



Ministério da Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora

ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICO INTERNACIONAL

ACORDO DE COOPERAÇÃO que celebram a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (BRASIL) e a UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO (ARGENTINA), visando à cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes/ pesquisadores e membros da equipe técnico-administrativa.

Pelo presente acordo, de um lado a UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Brasil, representada por seu reitor Prof. Marcus Vinicius David e, de outro lado, a UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO (UNR), Argentina, neste ato representada por seu Rector Lic. Franco Bartolacci têm entre si justo e acertado o que segue, de acordo com as cláusulas e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

O presente acordo tem por objeto a cooperação internacional entre ambas instituições mediante a colaboração acadêmica, científica e cultural, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições.



Universidad Nacional de Rosario

CONVENIO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL

CONVENIO DE COOPERACIÓN entre la UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (Brasil) y la UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO (ARGENTINA), para el desarrollo de la cooperación académica con la finalidad de promover el intercambio de estudiantes, docentes/ investigadores y miembros del equipo técnico y administrativo.

A través de este convenio, la UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Brasil, representada por su Rector Prof. Marcus Vinicius David, y la UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO (UNR), Argentina, representada por su Rector Lic. Franco Bartolacci, acuerdan entre las dos instituciones lo que sigue, conforme a las cláusulas y condiciones de abajo:

CLÁUSULA PRIMERA – OBJETO

El propósito de este convenio es la cooperación internacional entre ambas Instituciones mediante la colaboración académica, científica y cultural para promover el intercambio de docentes/investigadores, estudiantes de posgrado, estudiantes de grado (con reconocimiento mutuo de los estudios de grado) y miembros del equipo técnico y administrativo de las respectivas instituciones.

CLÁUSULA SEGUNDA - METAS E FORMA DA COOPERAÇÃO

As metas e formas de cooperação entre as instituições são definidas como se segue:

2.1. Docentes/pesquisadores:

2.1.1. Os docentes/pesquisadores visitantes participarão de conferências, ensino e/ou pesquisa, sendo que a duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico (dois semestres).

2.1.2. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo docente/pesquisador no país de origem.

2.1.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.2. Estudantes de Graduação e de Pós-Graduação:

2.2.1. Os estudantes serão indicados por sua instituição de origem com base na excelência acadêmica, sendo que a aceitação ficará a cargo da instituição anfitriã.

2.2.2. Os estudantes aceitos pela instituição anfitriã serão considerados alunos de programa de intercâmbio e estarão sujeitos a todas as normas da instituição anfitriã, devendo observar as mesmas condições dos estudantes regulares.

2.2.3. Os estudantes participantes de programa de intercâmbio devem ter conhecimento do idioma do país da instituição anfitriã. No caso da UNR, devem ser observadas as diretrizes estabelecidas na Ordenanza N° 728.

2.2.4. Cada estudante deverá seguir um programa desenvolvido conjuntamente entre as duas instituições.

CLÁUSULA SEGUNDA – METAS Y FORMA DE COOPERACIÓN

Las metas y formas de cooperación entre las instituciones son definidas como se sigue:

2.1. Docentes/investigadores:

2.1.1. Los docentes/investigadores visitantes participarán de conferencias, enseñanza e investigación, y la duración de la estancia no deberá ser superior a un año académico (dos semestres).

2.1.2. El seguro de salud es obligatorio y deberá ser obtenido por el docente/investigador en el país de origen.

2.1.3. Los salarios serán abonados por la institución de origen.

2.2. Estudiantes de grado y posgrado:

2.2.1. Los estudiantes serán seleccionados por su institución de origen, con base en la calificación académica; la aceptación será responsabilidad de la institución anfitriona.

2.2.2. Los estudiantes aceptados por la institución anfitriona serán considerados alumnos de intercambio y estarán sujetos a todas las reglas de la institución anfitriona, observando las mismas condiciones de los estudiantes regulares.

2.2.3. Los estudiantes participantes del programa de intercambio deben conocer el idioma del país de la institución anfitriona. En el caso de la UNR, de acuerdo a los lineamientos establecidos en la Ordenanza N° 728.

2.2.4. Cada estudiante deberá seguir un programa desarrollado en conjunto entre las dos instituciones.

2.2.5. A duração da estada não deverá exceder um ano acadêmico, salvo no caso de programas de duplo diploma.

2.2.6. Os programas de duplo diploma de graduação, bem como as coorientações de teses, deverão ser objeto de documento específico, a ser firmado entre as partes interessadas.

2.2.7. As instituições determinarão, de comum acordo, o número de estudantes para intercâmbio.

2.2.8. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo aluno no país de origem, antes de sua chegada à instituição anfitriã.

2.3. Membros da equipe técnico-administrativa:

2.3.1. Com o intuito de estimular a troca de experiências e conhecimentos administrativos em áreas de interesse comum, as instituições poderão indicar membro(s) de suas equipes técnico-administrativas para participar do intercâmbio.

2.3.2. O seguro saúde é obrigatório e deverá ser providenciado pelo interessado no país de origem.

2.3.3. Os salários serão pagos pela instituição de origem.

2.3.4. As atividades desenvolvidas durante o período do intercâmbio deverão ser condizentes com a atuação profissional na instituição de origem, devendo gerar um relatório a ser entregue às instituições anfitriã e de origem.

2.2.5. La duración de la estancia no podrá superar un año académico, excepto en el caso de programas de doble titulación.

2.2.6. Los programas de doble titulación de grado, y también las orientaciones de tesis serán objeto de un documento específico, que deberá ser firmado por las partes interesadas.

2.2.7. Las instituciones determinarán, de común acuerdo, el número de estudiantes para el intercambio.

2.2.8. El seguro de salud es obligatorio y deberá ser obtenido por los alumnos en el país de origen, antes de su llegada a la institución anfitriona.

2.3. Miembros del equipo técnico-administrativo:

2.3.1. Con la finalidad de estimular el cambio de experiencias y conocimientos administrativos en ámbitos de interés común, las instituciones podrán indicar miembros de sus equipos técnicos y administrativos para participar del intercambio.

2.3.2. El seguro de salud es obligatorio y deberá ser obtenido por el interesado en el país de origen.

2.3.3. Los salarios serán abonados por la institución de origen.

2.3.4. Las actividades desarrolladas durante el período del intercambio serán compatibles con la actuación profesional en la institución de origen, y deben generar un informe que será entregado a las dos instituciones: la anfitriona y la de origen.

CLÁUSULA TERCEIRA – SUPORTE FINANCEIRO

3.1. Os docentes envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição anfitriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

3.2. Os estudantes envolvidos no intercâmbio estarão isentos de pagar à instituição anfitriã quaisquer taxas de matrícula ou outras taxas acadêmicas regulares que sejam normalmente aplicáveis a todos os estudantes. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) poderão ser financiadas pelas instituições signatárias, por órgãos externos de fomento ou ficarão a cargo do próprio estudante. A existência do acordo não implica compromisso de suporte financeiro por conta das instituições.

3.3. Os membros da equipe técnico-administrativa envolvidos no intercâmbio não pagarão taxas na instituição anfitriã. As demais despesas (viagem, hospedagem, etc.) correrão por conta do interessado, que poderá procurar financiamento junto a órgãos externos.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DOS CONVENIENTES

4.1. As instituições procurarão alcançar reciprocidade nas atividades contempladas por este acordo.

4.2. Ao final da estada do estudante, a instituição anfitriã enviará ao órgão apropriado da instituição de origem documento oficial, especificando as atividades desenvolvidas e a avaliação recebida, quando for o caso.

4.3. A instituição de origem reconhecerá os resultados acadêmicos obtidos pelo estudante

CLÁUSULA TERCERA – APOYO FINANCIERO

3.1. Los docentes involucrados en el intercambio no pagarán las tasas de la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del interesado, que puede buscar recursos en organismos externos.

3.2. Los estudiantes involucrados en el intercambio estarán exentos de pagar a la institución anfitriona cualquier tasa o impuesto, sea de matriculación o demás tasas académicas regulares que sean normalmente aplicables a todos los estudiantes. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), podrán ser financiados por las instituciones que firman el convenio, por organismos externos o quedarán a cargo del propio estudiante. La existencia del convenio no implica compromiso de apoyo financiero de las instituciones.

3.3. Los miembros del equipo técnico y administrativo involucrados en el intercambio no pagarán tasas en la institución anfitriona. Los demás gastos (viaje, hospedaje, etc.), estarán a cargo del interesado, que puede buscar recursos en organismos externos.

CLÁUSULA CUARTA – OBLIGACIONES DE LOS CONTRATANTES

4.1. Las dos instituciones buscarán alcanzar reciprocidad en las actividades contempladas por este convenio.

4.2. Al final de la estancia del estudiante, la institución anfitriona enviará al organismo apropiado de la institución de origen un documento oficial, especificando las actividades desarrolladas y la evaluación recibida, cuando sea el caso.

4.3. La institución de origen reconocerá los resultados académicos obtenidos por el

na instituição anfitriã, com base em programa de trabalho previamente acordado entre as duas instituições e em seus créditos e/ou carga horária.

4.4. As duas instituições se comprometem a promover a integração dos estudantes na vida acadêmica da instituição anfitriã.

4.5. A instituição anfitriã deverá prover condições de pesquisa e local apropriados para o trabalho do docente/pesquisador visitante, na medida de suas possibilidades.

4.6. A instituição anfitriã deverá oferecer condições suficientes para o desenvolvimento das atividades dos membros da equipe técnico-administrativa.

CLÁUSULA QUINTA – COORDENAÇÃO DO ACORDO

5.1. Para constituir a coordenação técnica e administrativa do presente acordo são indicados pela UFJF o Prof. Dr. Anderson Bastos Martins, Diretor de Relações Internacionais, e pela UNR o Méd. Vet. Mariano Gárate, Secretário de Relações Internacionais da UNR.

5.2. Caberá às referidas Coordenadoras Locais de Acordo a busca de soluções e o gerenciamento de questões acadêmicas e administrativas que surgirem durante a vigência do presente acordo, bem como a supervisão das atividades.

CLÁUSULA SEXTA – VIGÊNCIA

O presente acordo vigorará pelo prazo de dez anos, a partir da data em que for assinado pelos representantes de ambas as instituições. Quaisquer mudanças nos termos deste acordo deverão ser efetuadas através de Termo Aditivo

estudiante en la institución anfitriona, basado en el programa de trabajo previamente acordado entre las dos instituciones, y en sus créditos o carga horaria.

4.4. Las dos instituciones se comprometen a promover la integración de los estudiantes en la vida académica de la institución anfitriona.

4.5. La institución anfitriona deberá proveer condiciones de investigación y lugar adecuados para el trabajo del docente/investigador visitante, en la medida de sus posibilidades.

4.6. La institución anfitriona debe ofrecer condiciones suficientes para el desarrollo de las actividades de los miembros del equipo técnico y administrativo.

CLÁUSULA QUINTA – COORDINACIÓN DEL CONVENIO

5.1. Para constituir la coordinación técnica y administrativa del presente convenio, son indicados por la UFJF el Prof. Dr. Anderson Bastos Martins, Decano de Relaciones Internacionales y por la UNR el Lic. Fabian Drisun, Area de Cooperacion de la Facultad de Ciencia Política y RRIL.

5.2. Es responsabilidad de los referidos Coordinadores Locales del Convenio la busca por soluciones y también la gestión de cuestiones académicas y administrativas que surjan durante la vigencia del presente convenio, así como también la supervisión de las actividades.

CLÁUSULA SEXTA – VIGENCIA

El presente convenio tendrá la vigencia diez años, a partir de la fecha de su firma por los representantes de las dos instituciones. Cualquier cambio en los términos de este convenio deberá ser efectuado a través de

devidamente acordado entre as partes signatárias.

CLÁUSULA SÉTIMA – DENÚNCIA

O presente acordo poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Caso haja pendências, as partes definirão, mediante Termo de Encerramento do Acordo, as responsabilidades pela conclusão de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

CLÁUSULA OITAVA – RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Toda questão surgida da celebração, interpretação e execução das cláusulas deste Acordo será resolvida de maneira consensual entre as partes. Caso isso não seja possível, estará sujeito aos princípios do Direito Internacional Público.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em original bilíngues, em espanhol e em português,

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Prof. Marcus Vinícius David
Reitor / Rector

Prof. Anderson Bastos Martins
Diretor de Relações Internacionais /
Decano de Relaciones Internacionales

Juiz de Fora, ____/____/____

Anexo, devidamente acordado entre ambas partes.

CLÁUSULA SÉPTIMA – DENUNCIA

Este convenio podrá ser denunciado en cualquier momento, por cualquiera de las partes, por comunicación expresa, con al menos 60 (sesenta) días de antelación, no dando lugar a indemnización alguna. En el caso de haber programas o proyectos en ejecución, las partes definirán, mediante los Términos de Cierre del Convenio, las responsabilidades para la conclusión de cada uno de los trabajos y de todos los demás pendientes, respetadas las actividades en curso.

CLÁUSULA OCTAVA – RESOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS

Toda cuestión emergente de la celebración, interpretación y ejecución de las cláusulas de este Convenio será resuelta de manera consensuada entre las partes. De no ser eso posible, se someterá a los principios del Derecho Internacional Publico.

Y estando así justas y acordadas, las partes firman el presente término un original bilingües, en español y en portugués,

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO

Rector Lic. Franco Bartolacci

Rosario, ____/____/____